

QUATRO NOVAS MEDIDAS ATENUANTES DA CRISE 2009

INFORMA ESPECIAL 3

Verificando-se a imprivesibilidade dos efeitos da crise económico-financeira do país, responsável em grande parte pela contracção local das pequenas e médias empresas e pelas dificuldades das famílias e idosos, e tendo em conta a situação de interioridade do concelho da Chamusca (único na Lezíria do Tejo) e a grande fragilidade do seu tecido socio-económico, o Município da Chamusca já avançou com algumas medidas atenuantes dos efeitos da crise a nível local.

No entanto, da análise efectuada, verifica-se a possibilidade e a necessidade de desenvolver novas medidas, embora o Município tenha consciência da afectação da sua frágil estrutura financeira.

Neste sentido foi deliberado as seguintes quatro novas medidas:

1. Famílias

O Município deliberou afectar os seguintes novos meios financeiros de apoio às famílias:

- Manter o poio a 36 POC's e alargando em parceria com as IPSS's e Juntas de Freguesia a mais de 38 POC's;
- Manter 4 estágios profissionais e alargar a mais 4 estágios profissionais, apoiando assim 82 famílias sem emprego.

2. Empresas

2.1. No seguimento das diversas deliberações da Câmara Municipal sobre as medidas de apoio às pequenas empresas do concelho da Chamusca, a Câmara Municipal propõe-se ainda libertar as garantias bancárias actualmente em curso, sobre as empreitadas municipais dos últimos 5 anos executadas pelas empresas do concelho, sem prejuízo da qualidade da obra.

2.2. Para obras municipais com valor superior a 150.000€ considerar todos os instrumentos disponíveis, por forma a criar oportunidades de acesso a todas as empresas do concelho e da

região (concursos limitados com prévia qualificação, procedimento negocial e/ou concurso público urgente).

3. Empresas e Autarquia

Estão aprovadas duas operações financeiras, nomeadamente candidatura ao Programa de Pagamento de Dívidas do Estado a fornecedores e outras operações que no conjunto se aproxima de 2.900.000€.

O Município obriga-se a cumprir o Programa de Pagamento de Dividas do Estado já no ano corrente de 2009 e enquanto durar o mesmo (10 anos).

Cumprir o Programa inclui as seguintes medidas:

- Monitorização e publicitação da evolução dos indicadores dos prazos médios de pagamento a fornecedores;
- Estabelecimento de objectivos de prazos de pagamento a fornecedores e criação de incentivos associados ao grau de cumprimento dos objectivos;
- Implementação de melhorias operacionais destinadas à agilização dos actos de pagamento a fornecedores;
- Criação de mecanismos de substituição de dívida a fornecedores por empréstimos financeiros de médio e longo prazo, no caso específico das Regiões Autónomas e dos municípios.

4. Suspensão de Investimentos Previstos

Para fazer face às medidas já avançadas, o Município optou por uma suspensão ou diminuição de actividades ou obras previstas. Assim, uma série de acções e obras serão reduzidas na sua dimensão ou ficarão suspensas até Junho de 2009, para nesse momento voltarem a ser avaliadas.

4.1. Obras

Apenas se mantém as obras que já estão em curso ou em fase de arranque nas diversas freguesias e por acordo das respectivas Juntas de Freguesia.

No final de Março será novamente avaliada a situação e económico-financeira.

4.2. Abertura dos Novos Espaços dos Diques – Sra. das Dores (Chamusca), Casal Velho (Pinheiro Grande), Grande e Pequeno (Arripiado) e Semana da Ascensão

As diversas acções deverão ser concentradas numa única actividade **(Semana da Ascensão)**. O orçamento previsto foi totalmente revisto, o qual no seu conjunto seria cerca de 160 mil euros; abertura dos diques 10 mil euros; Semana da Ascensão 150 mil euros).

Após análise e aprovação o orçamento passou de 160 mil euros para 75 mil euros.

Em termos de estrutura, serão mantidas as seguintes actividades: Apanha da Espiga; Celebração Religiosa; Entrada de Toiros; Largada de Toiros; apoio às corridas de toiros; Palco Ascensão com Feira Social (IPSS's e Juntas de Freguesia); Palco da Juventude (com aluguer de bares).

As iniciativas de animação relacionadas com os Diques, assim como as iniciativas de organizações, exteriores à Câmara Municipal, serão apoiadas desde que não careçam de logística, para além da instalada no recinto ou que não dependam de apoio financeiro especial do Município para a sua concretização.

Não haverá condições para realizar a Feira de Actividades Económicas e Artesanato.

Chamusca, 6 de Março de 2009

O Presidente da Câmara Municipal
Sérgio Morais da Conceição Carrinho